Newsletter
65| Maio 21/Junho 21

Modelo de Intervenção Centrado na Pessoa com Demência

No mês de Junho terminámos as formações do Projeto "Capacitar para Cuidar". Neste Projeto tivemos a oportunidade de apresentar o Modelo de Intervenção Centrado na Pessoa com Demência. Passo a fazer uma breve contextualização deste modelo.

A abordagem centrada na pessoa teve como pioneiro o psicólogo Carl Rogers e define-se sobretudo pela primazia dada à pessoa como centro da intervenção substituindo assim modelos centrados nas actividades e nos serviços implementados. Carl Rogers considera o Homem como um processo em construção, detentor de liberdade e de poder de escolha.

Temos também a Abordagem personalista que assenta nos mesmos fundamentos que os da Abordagem Centrada na Pessoa contudo foi desenvolvida trinta anos após a teoria de Carl Rogers, tendo como pioneiro Tom Kitwood. Após um longo estudo realizado em diversos lares em Inglaterra, Kitwood constatou que as pessoas com demência apresentavam significativos sinais de mal-estar e que eram muitas vezes isoladas e negligenciadas. Assim sendo, com base nos princípios de Rogers desenvolveu uma teoria com vista a melhorar as condições de vida das pessoas com demência. Esta abordagem rege-se pelo valor da pessoa enquanto ser humano, centra-se na independência, no bem-estar e no empowerment da pessoa com demência. Esta intervenção tem os seguintes princípios: ver a pessoa com demência enquanto cidadão com plenos direitos; prestar cuidados individualizados e adequados às necessidades do indivíduo; planear os cuidados pelo ponto de vista do indivíduo; encorajando a inclusão no ambiente institucional e participação social da pessoa; promove ainda uma saúde positiva e bem-estar utilizando o mínimo de terapêuticas farmacológicas; manter e promover o bem-estar das pessoas com demência, valorizando a sua história pessoal e profissional, mantendo os seus papéis ocupacionais pelo maior período de tempo possível, entender os seus comportamentos "desafiantes" como a comunicação de mal-estar.

Tom Kitwood definiu necessidade como algo essencial ao ser humano. Ao contrário de outros autores ele não organizou hierarquicamente estas necessidades, considerou-as um conjunto de necessidades interligadas e que atuam cooperativamente. Todas elas partem da mesma base – Amor incondicional. Kitwood representou as necessidades psicológicas das pessoas com demência através de uma flor, que ficou conhecida como a Kitwood´s flower. Tom Kitwood descreveu cada umas das necessidades psicológicas da seguinte forma:

Vínculo: Como todos nós sabemos o ser humano é uma espécie social que precisa de se sentir ligado aos outros, especialmente em momentos de ansiedade e mudança. O vínculo está relacionado com a união, ligação, confiança e relação que temos com os outros.

Conforto: O conforto promove a segurança e reduz a ansiedade assim como ajuda a pessoa a descontrair. Este conforto pode ser dado através do toque ou através de palavras e gestos. Assim como ao conforto físico, isto é, não ter dores, sentir-se confortável, estar sentado ou deitado num local agradável.

Inclusão: Fazer parte de um grupo é essencial para a sobrevivência do ser humano. A realidade é que as pessoas com demência estão em grande risco de serem isoladas socialmente, mesmo quando vivem em contextos comunitários. Se não houver um esforço por parte dos outros, a pessoa perderá gradualmente a capacidade de se incluir.— **Mariana Gonçalves, Terapeuta Ocupacional**

CAPACITAR PARA CUIDAR
APOIO AO CUIDADOR

Newsletter

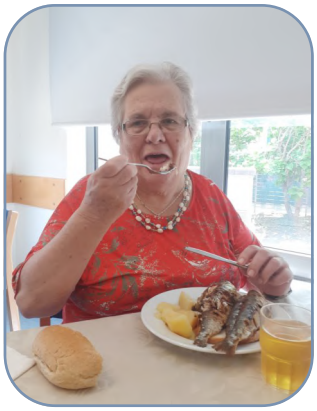
65| Maio 21 / Junho 21

EM REVISTA

Em Junho começou o Campeonato Europeu de Futebol e os nossos clientes não deixaram, de apoiar a nossa selecção no primeiro jogo contra a Hungria! Puderam assistir ao jogo com acompanhados de um petisco: uns tremoços e umas cervejas sem alcool.

No mês de Maio, fizemos uma actividade de culinária com os nossos clientes. Desta vez fizemos um salame de chocolate. Temos aqui uns verdadeiros Maserchefs! E que bom que estava o salame!

Na nossa ERPI há sempre muita alegria e animação. Os nossos clientes não perdem uma oportunidade para festejar! Este ano como não podia deixar de ser, festejamos os santos populares! O almoço dos clientes foi um verdadeiro arraial, com direito as sardinha assadas, à broa com chouriço e queijo, sempre acompanhados de uma bela música popular portuguesa.



Testemunho

Trabalho na AFID à cerca de 5 anos e gosto muito de trabalhar com os nossos idosos e de ajuda-los nas suas tarefas diárias. Já experimentei o serviço de apoio domiciliário e é igualmente satisfatório trabalhar nesta valência. Gosto muito desta área e dá-me gosto ver os nossos clientes satisfeitos e felizes com a prestação dos nossos cuidados.

Ana Luísa Oliveira—Auxiliar de Ação Direta na ERPI

Newsletter

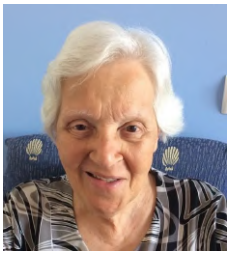
65| Maio 21 / Junho 21

Aniversários Clientes ERPI e Clientes da Unidade de Neuro-Estimulação

Antonieta Gouveia
09/05

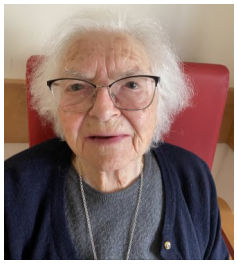
Fernando Ascensão
Dia 26/05

Maria Antónia Enes
Dia 13-06



Maria Sílvia Rodrigues
Dia 08/06

Maria Lurdes Tomásio
Dia 17-06

Laura Corrêa
Dia 24/06

Mª Irene Simões
23-06